

De: Protocolo Legislativo/ALESP
Enviado por: Secretaria Geral Parlamentar/ALESP
Para: Divisao de Ordenamento Legislativo/ALESP@ALESP

Data: Quinta-feira, 07 De abril De 2022 02:48 PM
Assunto: Fw: #NOSAJUDEPORFAVOR

Despacho: Publique-se e junte-se à referida propositura.



Protocolo Legislativo

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
protocololegislativo@al.sp.gov.br | (11) 3886-6902
www.al.sp.gov.br

"Se você recebeu este e-mail por engano, apague-o sem repassá-lo."

"Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade com o Meio Ambiente."

----- Mensagem original -----

De: "Cristiane Azevedo de Araujo Santos" <cristianeasantos@hotmail.com>
Para: "protocololegislativo@al.sp.gov.br" <protocololegislativo@al.sp.gov.br>
Cc:
Assunto: #NOSAJUDEPORFAVOR
Data: qui, 7 de abr de 2022 14:26

Senhores e Senhoras Nobres Deputados,

Meu nome é Cristiane Azevedo de Araújo Santos, sou Agente de Organização Escolar, lotada na E.E. Nabiha Abdalla Chohfi, São Paulo/SP. Em venho enviado vários e-mails aos senhores e senhoras clamando atenção a nossa categoria, ainda hoje estamos aqui, diante desse impasse e inércia esperando que seja pautado o PLC 490/2019 (Estabelece a implantação de adicional por dedicação exclusiva aos servidores do Quadro de Apoio Escolar, servidores administrativos das escolas estaduais.)

Queremos sobretudo demonstrar nossa ótica sobre alguns fatos ocorridos ao longo desta pandemia. Já há tempos acompanhamos as "lives" do Secretário da Educação Paulista e do Governador do Estado de São Paulo e estes estão apresentando ações que nos deixam estarecidos para não dizer indignados. · "Em coletiva de imprensa o governador de São Paulo, João Doria e a Secretaria da Educação na pessoa do Secretário Sr. Rossieli anunciaram uma vertente do programa 'Bolsa do Povo' voltado para a Educação. Afirmaram que o estado irá contratar 20 mil pais ou responsáveis de alunos para trabalhar em escolas estaduais e receber uma remuneração mensal de R\$ 500. 24/08/2021

Manifestação e requerimento de Pauta do PLC 490/19. O expediente será de quatro horas diárias e entre as funções previstas estão a busca ativa de alunos, apoio à educação especial, acompanhamento de protocolos sanitários e apoio geral à escola." Esse Projeto da Secretaria da Educação é no mínimo uma afronta ao Agente de Organização Escolar que precisam estarem aptos através de concurso público, ter no mínimo Ensino Médio, conhecimento em legislação,

conhecimento em informática trabalhar 8 horas por dia para receber salário base inferior ao mínimo paulista. ·

“Em outro anuncio feito no dia 12/08/21 o Governo de SP dará 30 mil bolsas-auxílio de até R\$ 600 a estudantes da rede pública que cursarem programa Novotec Expresso · Foram investidos 1,5 bilhão em tecnologia nas escolas. Foram investidos 1,1 bilhão para reformas nas escolas,”

Não estamos em momento algum afirmando que essas medidas não são necessárias..., mas porque não reajustar o salário dos 27 mil Agentes de Organização Escolar que vivem à margem do necessário e urgente? Existem algumas pautas que iremos elencar aqui das quais seguem para análise e parecer Junto aos Senhores:

1. Desde o início do ano letivo de 2020, estamos recepcionando responsáveis e/ou crianças que podem estar contaminadas, com a Covid19, mesmo com todo programa de contingência elaborado, nada dizem da periculosidade e da insalubridade das quais estamos sujeitos todos os dias com a Escola Aberta. Atendemos pais e mães, crianças e professores, gestores e toda a comunidade do entorno, mas será que a educação funcionaria sem os esquecidos Agentes de Organização Escolar, uns atuando no pátio e outros em secretaria e muitos fazendo a mesma coisa.

Quando é que teremos um verdadeiro reconhecimento pelos nossos feitos, pois se precisam de nós no pátio, lá estamos, precisam na secretaria estamos também, precisa de nós para atender a comunidade, também estamos presentes, mas só lembram de nós em casos que é de bom grado ao Governo, porém estamos lá o tempo todo.

2. Houve aumento considerável das Escolas em Período Integral, e com isso o aumento do salário dos profissionais do Magistério (Professores e Gestão) através da Gratificação, todavia para o Pessoal do Quadro de Apoio Escolar o que mudou foi ainda mais trabalho e nada de gratificação por estar desenvolvendo as funções na escola PEI. Diante do exposto reiteramos nosso clamor aos Parlamentares já que o secretário e o governador nada fazem para nos valorizar.

Declarados servidores essenciais com advento da Pandemia, trabalhamos de forma presencial e corremos todos os riscos inerentes ao covid 19. Dando suporte a professores e alunos (remotos), formatando, imprimindo, separando, entregando e recebendo atividades, entregando chips, material didático, kit escolar, organizando entrega de kits merenda, ajudando em instalação de aplicativos, fazendo buscas ativas, identificando necessidades dos alunos e família, evitando abandono escolar, ou seja, mantendo toda sistema da educação em funcionamento.

Precisamos urgentemente sermos ouvidos, Senhores Deputados este governo está terminando, a sociedade paulista vai se recuperar...e os senhores? Como desejam passar à história?

Apelamos ao Vosso Espírito Público, esqueçam-se do Projeto Político Eleitoreiro que parece reinar por alguns nessa Casa Leis, e lembrem-se do motivo e da forma que cada um chegou até aí...pelo povo e para o povo.

Pautem e votem o PLC 490/19

3. Recentemente, o Governador Dória mandou o Projeto de Lei Complementar 37/2021, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, apesar de receber a maior verba de todos os estados, para o ABONO -FUNDEB, mais de 1,7 bilhões, propôs e foi aprovada a PLC 37/2021, mesmo sem anexar parecer do Tribunal de Conta Estadual ao projeto de lei complementar. Deixaram de fora do pagamento os profissionais da educação que trabalham em serviços administrativo entre outros. Mesmo havendo diversas emendas ao Projeto de Lei Completar

37/2021. Sendo que, em especial ficou de fora o Quadro de Apoio Escolar-QAE e Quadro de Secretaria da Educação-QSE, L.C.1144/2011.

4. Mexeram na carreira do Quadro de Apoio Escolar, sem consulta a esses profissionais, uma reformulação que não atenderá a todos os servidores do QA e QSE, aprovado pela Lei complementar 1361/2021, uma tabela que sequer revisa perdas inflacionárias, que no meu caso são de quase 7 anos de serviços público, recebo salário de R\$ 1.056,00 com complementação para que se pague o piso estadual, valor esse que não incorporou ao meu estágio probatório e nem no meu primeiro quinquênio, fui lesada e continuo com a convivência dessa casa de leis. Os senhores(as) não se atentaram que tal tabela dá aumento real para ensino médio de no máximo R\$ 200,00, e só avançando aos próximos níveis quem puder com esse valor arcar com custos de um curso técnico ou de graduação. Já que Secretário em suas lives, mentirosas e fantasiosas, somente promete regulamentação e nada faz, quando faz piorar nossa situação.

Por essas razões, requeiro urgência da Pauta de votação, e dignem-se a aprovação do PLC 490/2019.

Cristiane Azevedo de Araújo Santos
Agente de Organização Escolar.